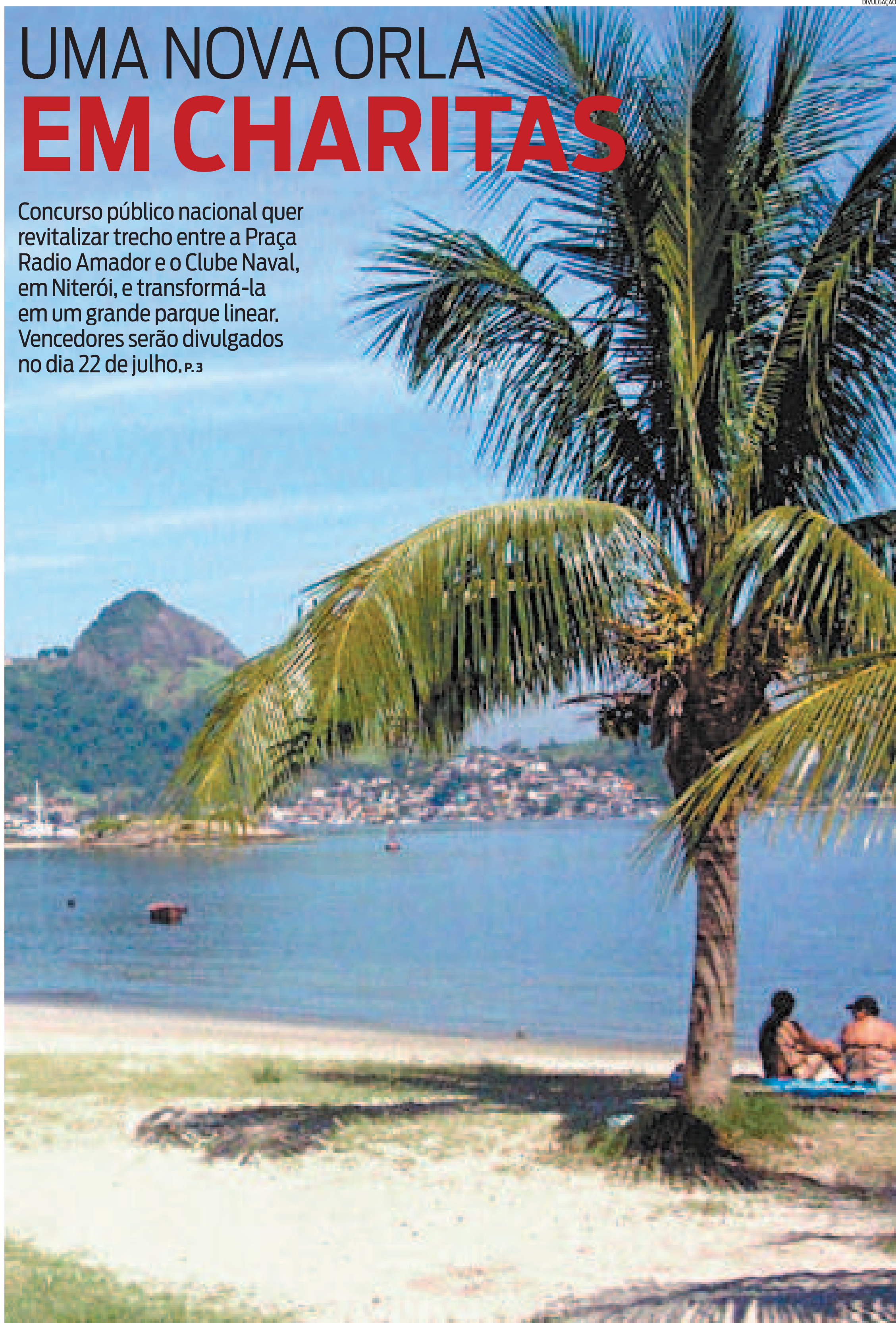


UMA NOVA ORLA EM CHARITAS

Concurso público nacional quer revitalizar trecho entre a Praça Radio Amador e o Clube Naval, em Niterói, e transformá-la em um grande parque linear. Vencedores serão divulgados no dia 22 de julho. P.3



Niterói & região

Niterói Solidária ultrapassa cinco toneladas de alimentos

Kits montados com o que foi arrecadado começaram a ser distribuídos às entidades da sociedade civil

A Prefeitura de Niterói entregou, na última sexta-feira, 115 kits montados com as mais de 5 toneladas de alimentos recebidos através de doações voluntárias da população e entregues durante a vacinação da Covid-19. A Campanha Niterói Solidária foi lançada no dia 7 de abril e começou a receber alimentos há uma semana. As doações são recebidas nos postos de vacinação e, toda semana, entidades da sociedade civil receberão kits com os itens recebidos que irão para famílias que não estão assistidas por nenhum programa de mitigação dos efeitos da pandemia que são ofertados pela prefeitura.

A campanha é uma iniciativa do governo municipal, que vinha recebendo mensagens de pessoas que queriam ajudar. Diversos órgãos estão envolvidos diretamente na logística da operação, como os voluntários da Defesa Civil, os agentes da Secretaria de Direitos Humanos, da Assistência Social, de Conservação e Serviços Públicos, das administrações regionais e da Ordem Pública, onde os alimentos são armazenados.

Somente na sexta-feira, a campanha recebeu cerca de duas toneladas de doações, arrecadadas em campanhas em duas escolas da rede privada do município.

Coordenadora voluntária da campanha, a primeira-da-

ma Christa Graef ressaltou a importância da solidariedade para atravessar esse momento.

“Temos percebido que a população abraçou a Niterói Solidária. Em uma semana, já superamos as cinco toneladas de doações, e estamos hoje iniciando a entrega, distribuindo kits para cinco instituições. Somente nesta sexta-feira, recebemos uma grande doação de duas escolas da cidade, o Colégio Marly Cury e o Instituto Gay Lussac, que fizeram captação de alimentos e nos trouxeram o que foi arrecadado. Estamos muito gratos por esse reforço e esperamos ter o máximo de adesão possível para que a nossa campanha consiga atingir cada vez mais pessoas que estão necessitando de ajuda nesse período crítico”, afirmou.

Igor Barcellos, Subsecretário de Segurança Alimentar da Secretaria Municipal de Assistência Social e Economia Solidária, falou sobre a importância dessa campanha diante do último Inquérito Alimentar de 2020 da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que aponta que hoje, no Brasil, mais de 12 milhões de pessoas vivem em situação de insegurança alimentar grave.

“São milhões de pessoas que voltaram ao mapa da fome. Mesmo não sendo a única responsável, a pandemia contribuiu fortemente



Primeira-dama Christa Graef ressaltou a importância da solidariedade para atravessar esse momento

para esse grave cenário. Assim, o poder público tem a responsabilidade de uma maior atenção e cuidado para auxiliar todas as famílias que se encontram nessa situação de forma a garantir uma alimentação saudável, de qualidade e acessível. Nesse sentido, aqui em Niterói, as políticas públicas de Segurança Alimentar e Nutricional são referência para nosso Estado. O Restaurante Popular Cidadão Jorge Amado é um exemplo desse êxito, assim como a atuação do Banco de Alimentos Herbert de Souza, que cumpre um papel fundamental na missão de garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA). A Campanha Niterói Solidária é mais uma fren-

te de atuação na busca pela segurança alimentar a todos os niteroienses. Garantir a Segurança Alimentar da nossa população nesse momento é principalmente garantir que as pessoas tenham o que comer. Todo esforço da cidade para a garantia desse direito é imprescindível”, reforçou.

Nesta primeira entrega, cinco instituições que atendem a população em vulnerabilidade social receberam os Kits. A Casa Maria de Magdala, no Sapê, que atende adultos internados no local portadores do vírus HIV, o Grupo Espírita Messe de Amor (Gema), em Santa Rosa, atende crianças e adolescentes, Ministério Antioquia, Piratininga, que atende adoles-

centes, já retiraram os itens. O Grupo Espírita Paz, Amor e Renovação (Gepar), em Piratininga, que atende comunidade de baixa renda do Cafubá (adjacências da lagoa), e a Igreja Presbiteriana Betânia, em São Francisco, que atende crianças do entorno, retiraram os kits ontem.

Os kits contêm arroz, macarrão, feijão, farinha, fubá, leite, açúcar, sal, óleo, café, enlatados e biscoito (podendo ter variação de acordo com as doações). A ideia é que uma vez por semana, sejam montados kits com o montante doado para serem entregues para diversas instituições que fazem trabalhos sociais.

“Sabemos que a fome é uma das maiores violações

de direitos, por isso a Secretaria de Direitos Humanos está priorizando a campanha Niterói Solidária. Esta iniciativa do prefeito com a adesão da imensa solidariedade da população está sendo essencial no combate à pobreza neste momento de pandemia e crise nacional”, destacou o secretário municipal de Direitos Humanos, Raphael Costa.

A Prefeitura de Niterói vem, desde abril de 2020, realizando ações para minimizar os impactos causados pela pandemia com a distribuição de mais de 100 mil cestas básicas e dos cartões com recarga mensal de R\$ 500 entregues a mais de 50 mil pessoas. Os benefícios foram prorrogados até julho. O investimento já passou dos R\$ 600 milhões.

Os itens arrecadados serão distribuídos por entidades da sociedade civil para a população mais carente da cidade. Podem ser doados alimentos e produtos de limpeza e higiene como arroz, macarrão, feijão, leite, enlatados, sabonetes, álcool, desinfetante etc. As doações podem ser feitas de segunda a sexta, das 8h às 16h, nas policlínicas da Engenhoça, São Lourenço, Vital Brazil, Barreto, Itaipu, Piratininga, Clube Central (Icaraí) e no Drive Thru no Campus da UFF no Gragoatá. Aos sábados, das 8h às 12h, no Drive Thru e em duas das policlínicas regionais.

Firjan lança campanha ‘Cidadania Contra a Fome’ em São Gonçalo

Viva Rio, União Rio e Caminhão da Misericórdia também são parceiros desta ação solidária

A Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), o Serviço Social da Indústria (Sesi) e empresários fluminenses se uniram a entidades parceiras e lançaram a campanha Sesi Cidadania Contra a Fome para ajudar a minimizar os efeitos da pandemia sobre pessoas em situação de fome e pobreza extrema por meio de doações de cestas básicas no estado do Rio. Viva Rio, Movimento União Rio e Caminhão da Misericórdia são parceiros da Firjan nesta iniciativa de mobilização da sociedade.

No estado do Rio de Janeiro, 2,6 milhões de pessoas (o equivalente a 15,1% da população fluminense) estão em situação de extrema pobreza e vivem com até R\$ 89 por mês, segundo um levantamento da Firjan com base nos dados do Ministério da Cidadania. “É preciso agir rápido para reverter esse quadro trágico de fome e pobreza que nos assola. Com essa ação solidária, a Firjan Sesi reforça seu papel de agente de transformação social para ajudar quem mais precisa a fazer a travessia desse momento tão crítico. Não inventaram nada melhor para quem precisa de socorro do que a união,



No estado, 2,6 milhões de pessoas estão em situação de extrema pobreza

a generosidade e o amor ao próximo”, afirma Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira, presidente da federação.

Para contribuir com a campanha, basta acessar o site firjan.com.br/sesicidaniacontrafome e fazer a doação de qualquer quantidade via Pix ou transferência bancária. Alimentos não perecíveis também serão recolhidos em 29 endereços da Firjan Sesi e Firjan Sesi espalhadas pelo estado. A federação ainda vai

doar uma cesta básica por cada um dos colaboradores do Sistema Firjan que realizar a doação. Os recursos financeiros serão convertidos em cestas básicas ou cartões-alimentação que serão distribuídos, respectivamente, pelo União Rio e pelo Viva Rio, através do SOS Favela. Já o Caminhão da Misericórdia, da Comunidade Olhar Misericordioso, ajudará na entrega dos alimentos doados.

O movimento voluntário

União Rio busca soluções para ajudar o Rio a superar os efeitos da pandemia. Até março deste ano, distribuiu cinco mil toneladas de alimentos, beneficiando 360 mil famílias em 237 comunidades do estado, ativou 448 leitos para pacientes SUS, reformou 133 consultórios no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho e doou mais de um milhão de EPIs.

Com 28 anos de trajetória, a empresa social Viva Rio ultrapassa 34 milhões de atendimentos e realiza campanhas para arrecadar e distribuir doativos para famílias em situação de vulnerabilidade. Também articula projetos voltados à melhoria da segurança, saúde e educação nas favelas. Já o Caminhão da Misericórdia leva cestas básicas adquiridas com a doação de benfeitores às paróquias das comunidades e arredores. Somente durante a pandemia, a iniciativa já distribuiu 142 toneladas de alimentos.

A unidade São Gonçalo da Firjan Sesi Senai funciona na Rua Doutor Nilo Peçanha, 134 – Centro. O horário de funcionamento das unidades está sujeito às restrições de cada cidade devido à pandemia e de acordo com a legislação especial frente à pandemia.

Avenida Maricá passa por fresagem e recapeamento

Objetivo é melhorar as condições de trânsito na região atendida pelas obras

A Secretaria de Desenvolvimento Urbano iniciou, ontem, obras de fresagem e recapeamento das Avenidas Humberto de Alencar Castelo Branco (antiga Avenida Edson) e Avenida Jornalista Roberto Marinho, conhecida popularmente como Avenida Maricá. Deverão mais de seis quilômetros de obras, percorrendo os bairros Santa Catarina, Lindo Parque, Rocha, Galo Branco, Colubandê, Jardim Alcântara e Alcântara. O objetivo é melhorar as condições de trânsito na região.

As obras irão avançar de acordo com a liberação de recursos referentes ao convênio assinado com o Departamento de Estradas de Rodagem (DER-RJ), que garantirá insumos para recapeamento das principais vias do município. As intervenções começarão no início da Avenida Humberto de Alencar Castelo Branco, na bifurcação com a Rua Coronel Serrado, e seguirão até o viaduto do Alcântara. A obra

será feita em etapas, com fresagem e recapeamento asfáltico, no lado direito da via, sentido Alcântara, e em seguida do lado esquerdo.

Durante todo o trabalho, agentes da Guarda Municipal auxiliarão no ordenamento do trânsito na região, já que parte da via ficará interditada. O tráfego vai operar no sistema Siga e Pare, de forma que não inviabilize o fluxo de veículos no local. Haverá orientação a motoristas para que busquem rotas alternativas.

O secretário de Desenvolvimento Urbano, Junior Barboza, disse que outras importantes vias do município também serão beneficiadas com o recapeamento asfáltico nos próximos meses. “Iniciaremos o trabalho de fresagem e recapeamento nas principais vias do município. A antiga Avenida Maricá será a primeira beneficiada com os insumos que recebemos através do convênio com o DER-RJ. Esse é apenas o início das inúmeras melhorias que pretendemos realizar na cidade”, garantiu.

Niterói & região

FOTOS DIVULGAÇÃO



ORLA DE CHARITAS SERÁ REPAGINADA

A iniciativa tem como objetivo transformar o trecho entre a Praça Radio Amador e o Clube Naval em um grande parque linear, após realização de concurso

A Secretaria de Urbanismo e Mobilidade de Niterói e o departamento do Rio de Janeiro do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB) lançam, na quinta-feira, o concurso público nacional para a escolha do projeto que vai requalificar a orla de Charitas. O lançamento acontecerá de forma virtual, às 18 horas, nas plataformas das redes sociais do IAB. O resultado com o vencedor será divulgado no dia 22 de julho.

O projeto tem como objetivo transformar o trecho localizado entre a Praça Radio Amador e o Clube Naval em um grande parque linear. A iniciativa do município de Niterói foi concebida com base no Plano Diretor, que está elaborando o Programa de Requalificação Urbana das Praias da Baía da Guanabara.

“Além de ser um projeto que vai transformar a orla de Charitas do ponto de vista urbanístico, esta iniciativa está diretamente ligada ao desenvolvimento econômico da região, que tem muitos bares e restaurantes, além de representar mais um incentivo para o turismo da cidade, gerando renda e oportunidades de trabalho. A ideia é tornar esta área ainda mais agradável para os niteroienses e visitantes, com um espaço público moderno e que trará mais qualidade de vida para todos”, afirma o prefeito de Niterói, Axel Graael.

O secretário municipal de

Urbanismo e Mobilidade, Renato Barandier, enfatiza que a orla de Charitas é, atualmente, o espaço com a maior diversidade de vocações da cidade, desde o seu potencial paisagístico único até as questões sociais, de trabalho e renda da população. Além disso, a pandemia de Covid-19 veio mostrar a importância fundamental dos espaços públicos abertos para a saúde e bem-estar social.

“É nesse contexto que a Prefeitura de Niterói busca trazer arquitetos e urbanistas de todo o Brasil para pensar e discutir a orla de Charitas como um espaço estruturador da cidade e de importância estratégica para a saúde, encontro, esporte, lazer, turismo, transporte e desenvolvimento social da população de Niterói”, ressalta Renato Barandier.

O coordenador do concurso e membro do Conselho Superior do IAB, Luis Fernando Valverde, destaca a importância desta região para o município e pontua que a requalificação da orla atenderá toda a população de Niterói, e será um convite para que visitantes possam descobrir a cidade.

“Charitas é um bairro muito emblemático para a cidade de Niterói. Apesar do seu desenvolvimento recente, a sua história se confunde com a história da cidade. Graças ao túnel para a Região Oceânica e à estação de barcas, inseridas no pla-



Niterói vai lançar concurso, essa semana, para transformar a orla de Charitas num grande parque, entre a Praça Radio Amador e o Clube Naval



A ideia é tornar a área ainda mais agradável para niteroienses e visitantes, com um espaço público moderno e que trará mais qualidade de vida para todos”

AXEL GRAEL, Prefeito

no diretor de 1992 pelo arquiteto João Sampaio, Charitas é hoje uma das portas de entrada da cidade. Será um privilégio coordenar este concurso, que vai fomentar o debate sobre as vocações e potencialidades da orla de Charitas”, diz.

Responsável pela articulação geral da presidência compartilhada do IAB/RJ, que ocupa atualmente junto com sete colegas do coletivo Oxigena, Igor de Vetyemy, que também é Comissário Geral do 27º Congresso Mundial de Arquitetos UIA2021RIO, reforça a importância dos concursos públicos para a conquista de cidades mais democráticas. Ele cita, ainda, a oportunidade que será mostrar como lidar com as difi-

dades e potências do contexto local no dia do encerramento do evento, quando os vencedores do concurso serão premiados com um público virtual de mais de 160 países, que já está inscrito no Congresso.

“O concurso público de projeto é a ferramenta mais democrática com que contamos para construir uma cidade melhor para todas e todos. Em primeiro lugar, porque democratiza o acesso de um número enorme de arquitetos a projetos que de outra maneira não teriam oportunidade de aspirar. Em segundo, e como consequência direta disso, é o processo que melhor pode garantir uma construção inovadora de nossas cidades, porque estimula as mentes

mais inspiradas do país, debruçadas sobre um problema real, com impacto real na vida das pessoas, e um júri qualificado analisando um grande número de soluções possíveis e escolhendo criteriosamente a que mais benefícios pode trazer à população. Teremos a oportunidade de atravessar esse processo para a requalificação de uma área tão importante de Niterói, justamente quando todos os olhos do mundo estarão debruçados sobre o nosso Estado, que servirá como laboratório para refletir e propor melhorias para as cidades de amanhã no mundo inteiro. É a oportunidade de uma geração e profissionais de todo o país serem convidados a escreverem junto conosco essa história”, diz.